

## LITERATURA E MÚSICA: LINGUAGENS

Martha Lúcia Bessa Firmino – Bolsista

Divino José Pinto – Orientador

LETRAS

### Introdução

Este trabalho é a continuação do primeiro resultado da iniciação científica realizada no ano anterior, em que em dupla trabalhamos e tratamos de Literatura e Música, como duas linguagens próximas. No primeiro trabalho tratamos do poema Retrato de Cecília Meireles e do primeiro Movimento do Opus 27 de Ludwig van Beethoven, mais conhecido como Sonata ao Luar. Neste trabalho, contudo, buscou-se realizar não mais em dupla, mais separadamente para apresentar os resultados da análise de outros poemas. O poema escolhido para a apresentação deste trabalho foi Homo Infimus de Augusto dos Anjos, e do segundo e terceiro movimentos (allegretto e presto agitato) da música Sonata ao Luar de Beethoven, sob o olhar de uma perspectiva existencialista e pontuando os traços comuns que puderam ser observados nas duas obras.

### Métodos, procedimentos e materiais

Procedeu-se em primeiro lugar, a seleção do corpus de análise e o material específico teórico em qual seria baseada a construção do texto. A seguir foi feita leitura crítico-reflexiva visando à articulação de ideias e através de comparação com novas leituras de textos e outras formas artísticas, que se somariam aos pressupostos levantados nas leituras de teóricos objetivando a produção de material. Reunimo-nos semanalmente, orientador e orientanda para discutirmos aspectos estudados durante a semana e levantarmos mais questões possíveis de análise. Em suma, a metodologia utilizada nesta pesquisa foi fundamentada em leituras, no estudo da partitura como um todo, e utilizamo-nos como material das mídias atuais, como a internet pela qual pôde ser ouvida repetidas vezes a partitura analisada (tocada ao piano) para que fosse atingido o objetivo principal que era o de confrontar ‘corretamente’ partes da literatura com a música em questão. Foi realizada: Leitura e análises do poema Homo Infimus; leitura de referencial teórico de apoio tanto musical quanto literário; estudo incansável da partitura segundo os fundamentos contidos nos elementos da teoria musical; repetidas “leituras” da música tocada por pianistas para se chegar ao produto que foi a conclusão final do trabalho.

### Resultados e discussão

A arte é a manifestação em todos os tempos, não só da cultura como dos pensamentos, ideias, desejos, sonhos angústias, sentimentos, ou quaisquer sensações que quisermos expressar. Em suas mais variadas formas: música, literatura, dança etc., que possibilita vários níveis de entendimento e requer interpretação. Ao ouvirmos uma música ou lermos uma poesia, nos deparamos com um sentimento comum. Comum, não no sentido de atribuírmos a essa sensação um pequeno valor. Mas, no sentido de que a arte, de um modo geral em suas mais diversas formas desperta no receptor algum tipo de emoção. Assim, também é a poesia. Ela, tal qual a música, devido aos seus inúmeros recursos do jogo poético consegue também despertar sentimentos, fantasias, angústias, tristeza ou até mesmo musicalidade. Ao lançar mão do estudo comparativo, pretendeu-se neste trabalho, apresentar alguns traços comuns entre a música e a poesia, especialmente observados no poema ‘Homo Infimus’ de Augusto dos Anjos e nos três movimentos do Opus 27 nº 2 de Ludwig van Beethoven, destacando a “agitação” que se pode notar no poema, através da descrição do eu-lírico, baseados no existencialismo e que na música se pode perceber com o “ouvido do intelecto” e também pelos elementos musicais constituintes da partitura em questão, podendo assim, fazer as amarras entre essas duas maravilhosas obras, já que esta ideia pode ser comunicada e sentida, ao mesmo, em cada uma delas.

### Conclusão e referências

Nesta segunda etapa da pesquisa, analisamos o segundo e o terceiro movimento (Allegretto e Presto Agitato) de Sonata ao Luar bem como o poema Homo Infimus de Augusto dos Anjos. A palavra e o som: formas diferentes, linguagens distintas, mas com traços comuns que se casaram perfeitamente, expressando a mesma agitação que se pode ver através “denúncia” que o eu-lírico faz e que na música se pode sentir com o “ouvido do intelecto”, podendo assim amarrá-las já que esta ideia pode ser comunicada e sentida, ao mesmo, tempo nas duas obras. Concluimos, então, que o poema apresenta fortes traços de agitação que podem ser captados devido a constatação do eu-lírico de que o homem nada é. Os elementos musicais, atenciosamente elaborados pelo autor engendra a grande densidade que pode notar no sentido musical ao longo da obra musical, com constantes notas musicais escritas em uma sequência rítmica perturbadora, que marcam a agitação constante e sempre crescente, com poucos momentos de folga em qu

BEETHOVEN, L. V. Sonata ao Luar, nº 14 em Dó sustenido menor; Opus 27 nº 2. 1801. Acessado dia 15/08/2011. Disp. em: [http://www.luteranos.com.br/101/coral/partituras\\_sacras\\_6.html](http://www.luteranos.com.br/101/coral/partituras_sacras_6.html).  
SCHOPENHAUER, A. O mundo como vontade de representação. São Paulo: 2005, Ed. Nova Cultural Ltda. LANGER, S. K. Sentimento e forma. São Paulo: 1980. Ed. Perspectiva. MORAES, J, J. O que é música. 7ed. São Paulo: Brasiliense, 2001. PRIOLLI, M. L. M. Princípios básicos da música para a Juventude. 28ed. Rio de Janeiro: Casa Oliveira de Músicas, 1986. White, E. G. Mensagem aos Jovens. São Paulo, Casa Publicadora Brasileira. PIVA, L. Literatura e Música. Brasília: MusiMed, 1990. ANJOS, A. Homo Infimus. Acessado em 08/08/2011. Disp. em <http://www.biblio.com.br/defaultz.asp?link=http://www.biblio.com.br/conteudo/AugustodosAnjos/homoinfimus.htm>.

**Palavras-Chave:** Música; Poesia; Afinidade; Agitação.

**Modalidade de Fomento:** BIC-PUC GOIÁS

**Contato:** [martha\\_ligia@hotmail.com](mailto:martha_ligia@hotmail.com)